

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ¹
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

[1] Comentário: Nome da instituição

[2] Comentário: Fonte 12 e
espaçamento simples entre as linhas.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

[3] Comentário: Nome do autor

RELATO DE CASO EM...

[4] Comentário: Título

ILHÉUS-BA
2020

[5] Comentário: local (cidade) da
instituição onde deve ser apresentado.

¹ CAPA –COMPONENTE DA PARTE EXTERNA DO TRABALHO, ELEMENTO OBRIGATÓRIO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX²

[6] Comentário: Nome do autor

[7] Comentário: Fonte 12 e
espaçamento simples entre as linhas.

RELATO DE CASO EM...

[8] Comentário: Título

Relato de Caso apresentado como
requisito parcial para aprovação na
disciplina Estágio Supervisionado
Obrigatório, do Curso de Medicina
Veterinária da Universidade Estadual
de Santa Cruz.

[9] Comentário: Natureza do trabalho
(Relato de Caso) e objetivo; nome da
disciplina e nome da instituição

Orientador(a): Prof(a).XXXXXXXXXXXX.

[10] Comentário: Nome do
Orientador, precedido por Prof(a)

ILHÉUS-BA
2020

[11] Comentário: Local

² FOLHA DE ROSTO – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, OBRIGATÓRIO.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX³

[12] Comentário: Nome do autor

RELATO DE CASO EM...

[13] Comentário: Título

Aprovado em: ____/____/____

[14] Comentário: Data da aprovação

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Nome, Título – UESC/DCAA
Orientador(a)

[15] Comentário: Dados do orientador: Prof(a) Nome, título (Especialista, Mestre ou Doutor) – Instituição

Prof(a). Nome, Título – Instituição

Nome, Título – Instituição

[16] Comentário: Demais membros da banca devem ser listados por ordem alfabética, descrevendo: Nome, Título (Médico Veterinário, Especialista, Mestre ou Doutor - Instituição

ILHÉUS-BA
2020

[17] Comentário: Local

³ FOLHA DE APROVAÇÃO – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OBRIGATÓRIO.**

⁴Dedico este trabalho

aos xxxxxxxx,

ao xxxxxxxx

e à xxxxxxxx.

[18] Comentário: Elemento sem título e sem indicativo numérico, isto é, não se coloca o título "DEDICATÓRIA". Deve estar situado na parte inferior da página, com alinhamento à direita, mesma fonte do texto, sem negrito, itálico ou qualquer outro destaque

⁴ DEDICATÓRIA – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OPCIONAL**.

AGRADECIMENTOS⁵

[19] Comentário: Título sem indicativo numérico. Texto em negrito, centralizado

A XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
XXX.

```
A0 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
```

[20] Comentário: espaço entre linhas de 1,5. Os parágrafos devem apresentar recuo na primeira linha de 1,25cm.
NÃO CITAR QUALQUER INDICAÇÃO DO LOCAL ONDE SE ESTAGIOU
EVITAR APELIDOS QUANDO SE REFERIR A PESSOAS

⁵ AGRADECIMENTOS – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OPCIONAL**.

RESUMO⁶

Palavras-chave:

[21] Comentário: O resumo deve ser redigido em parágrafo único, sem recuo, sendo composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Deve ressaltar o motivo pelo qual escolheu o presente assunto, breve descrição do caso relatado, a conclusão do caso relatado e as considerações finais, contendo de 150 a 500 palavras. Utilizar espaçamento simples entre as linhas.

⁶ RESUMO – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OBRIGATÓRIO**.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES⁷

Figura 1 –	19
Figura 2 –	20
Quadro 1 –	22
Quadro 2 –	25
Quadro 3 –	27

[22] Comentário: Título centralizado, em negrito
ILUSTRAÇÃO – designação genérica de imagem, que ilustra ou elucida um texto.

Constituem-se como exemplos de ilustração: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras.

A lista de ilustração deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

[23] Comentário: Dois espaços, 1,5

[24] Comentário: Fonte Arial 12, espaçamento 1,5

⁷ LISTA DE ILUSTRAÇÕES – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OPCIONAL**.
Recomenda-se o seu uso apenas nos casos em que o número de ilustrações seja superior a cinco.

LISTA DE TABELAS⁸

Tabela 1 –.....	13
Tabela 2 –.....	14
Tabela 3 –.....	15
Tabela 4 –.....	22
Tabela 5 –.....	25

[25] Comentário: Título em negrito, centralizado, fonte Arial 12
A lista de ilustração deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

[26] Comentário: Dois espaços, 1,5

[27] Comentário: Fonte Arial 12, espaçamento 1,5

⁸ LISTA DE TABELAS – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OPCIONAL**. Recomenda-se o seu uso apenas nos casos em que o número de ilustrações seja superior a cinco.

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS⁹

[28] Comentário: dispostos em ordem alfabética. Fonte Arial 12 e espaçamento 1,5

AIE – Anemia Infecciosa equina
AINES – Anti-inflamatório não esteroide
AST – Aspartato transaminase
BID- (*Bis in die*) Duas vezes ao dia
ELISA – Ensaio de Imunoabsorção Ligado a Enzima
EPM – Mieloencefalite Protozoária Equina
Frs - frasco
GGT – Gama Glutamil Transpeptidase
GTA – Guia de Trânsito Animal
HD – Hospedeiro definitivo
IV – Intravenoso
IM – Intramuscular
LCR – Líquido cefalorraquidiano
PCR – Reação em Cadeia de Polimerase
Rx – Raio X
Sv – sorovar
TPC – Tempo de preenchimento capilar
UI – Unidade Internacional

⁹ LISTA DE ABREVIATURAS – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OPCIONAL**

As listas de Abreviaturas e Símbolos devem ser utilizadas quando o texto apresenta diversas abreviaturas ou símbolos.

SUMÁRIO¹⁰

1	APRESENTAÇÃO	XX
2	RELATO DE CASO EM...	XX
2.1	INTRODUÇÃO	XX
2.2	RELATO DE CASO	XX
2.3	DISCUSSÃO	XX
2.4	CONCLUSÃO	XX
3.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	XX
	REFERÊNCIAS	XX
	APÊNDICE	XX
	ANEXO	XX

[29] Comentário: Enumeração das divisões, seções e outras partes do texto, na mesma ordem e grafia que aparecem. Não são incluídos no sumário os elementos pré-textuais.

[30] Comentário: Número da página, em algarismo arábico

¹⁰ SUMÁRIO – ELEMENTO PRÉ-TEXTUAL, **OBRIGATÓRIO**. Só devem constar no sumário os elementos textuais e pós-textuais

MODELO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – RELATO DE CASO

O Trabalho de Conclusão de Curso deve conter no máximo 20 páginas **textuais**. Não estão incluídos no número de páginas os elementos pré-textuais - capa, página de rosto, folha de assinaturas, dedicatória, agradecimentos, resumo, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviações e siglas e sumário ou pós-textuais - referências, apêndices e anexos.

1 APRESENTAÇÃO¹

Citar os locais de estágio (caso haja mais de um) e conter breve informação sobre o local onde foi selecionado o assunto para o relato de caso. Deve constar nesta citação, o período, área escolhida e atividades acompanhadas/desenvolvidas em forma de tabela, quadro ou gráfico. Ao finalizar a introdução incluir, como objetivo, o relato de caso, evidenciando o motivo da escolha.

2 RELATO DE CASO EM...

Escrever o título do relato de caso, assunto principal

[31] Comentário: Título com indicativo numérico - O algarismo arábico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem localizar-se na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

2.1 INTRODUÇÃO

Introduzir o tema do relato com uma breve revisão, com amparo na literatura científica, sobre o caso-procedimento-situação escolhido, para fundamentar a sua importância

[32] Comentário: A introdução deve ser breve, em formato de artigo científico.

2.2 – RELATO DE CASO

Durante o período de estágio, o aluno deverá selecionar um caso ou procedimento, e descrever na forma de relato. É imprescindível que o discente tenha acompanhado tal situação (seja ela um caso clínico ou cirúrgico, algum fato interessante ou procedimento em uma linha de inspeção, uma visita de fiscalização sanitária, procedimento de manejo ou ainda uma atividade de pesquisa), desde o seu início até o seu desfecho.

Casos ou atividades incompletas, ou que ainda não foram concluídos até o final do estágio devem ser evitados. Se ainda assim o discente optar por esta condição, deve estar ciente de que no momento da arguição poderá ser questionado em relação às informações/procedimentos que não foram acompanhados, podendo acarretar prejuízos a sua avaliação.

2.3 - DISCUSSÃO

Discussão crítica dos procedimentos/atividades/resultados que envolveram o caso relatado, havendo amparo na literatura científica. Ou seja, deve ser realizada a interpretação/discussão comparativa entre os dados que envolveram o caso, com aqueles existentes na literatura, bem como uma conclusão sobre o caso-procedimento-situação

2.4 CONCLUSÃO

[33] Comentário: A conclusão é sobre o caso relatado. Considerações finais é um tópico em que o aluno expõe sua opinião sobre a relevância do estágio tanto no geral como naquele local específico (do relato).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

Elemento obrigatório. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023 (Vide modelo – Apêndice 1).

Os itens “Introdução” e “Discussão” deverão embasar-se em, no mínimo, 10 citações de literatura científica, sendo pelo menos 3 artigos recentes (menos de 5 anos). Estas referências deverão estar listadas após a conclusão.

APÊNDICE A - TÍTULO¹¹

[34] Comentário: Título sem indicativo numérico de seção. Deve ser centralizado em negrito.

[35] Comentário: A inscrição APÊNDICE, seguido por uma indicação alfabética maiúscula (letra maiúscula), por exemplo, APÊNDICE A, seguido do título separado por um travessão (—).

¹¹ APÊNDICE – ELEMENTO PÓS-TEXTUAL, **OPCIONAL**. Definição - Texto ou documento **elaborado pelo autor**, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

ANEXO A¹²

[36] Comentário: Título sem indicativo numérico de seção. Deve ser centralizado em negrito.

¹² ANEXO – ELEMENTO PÓS-TEXTUAL, **OPCIONAL**. Definição - Texto ou documento **não elaborado pelo autor**, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

SUGESTÕES POR ÁREA DE CONHECIMENTO

ÁREA DE CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS

1) APRESENTAÇÃO - DESCRIÇÃO DO LOCAL DO ESTÁGIO

CASUÍSTICA DOS ATENDIMENTOS ACOMPANHADOS:

- Apresentar em forma de tabela, quadro gráficos a casuística das atividades desempenhadas e acompanhadas separadamente, divididas por consultas, retornos, vacinações, exames de imagem, acompanhamento de animais internados etc.
- Apresentar em forma de tabela e gráfico a distribuição do número de casos acompanhados por espécie, sexo, afecções por sistemas com citação do diagnóstico e suspeita de diagnóstico etc.

[37] Comentário: No relato de caso a descrição do ambiente de estágio e da rotina devem ser resumidas e se limitar ao local de escolha do caso. Já os dados de atendimento (feitos e acompanhados devem ser dispostos em tabelas ou gráficos). Comentário válido para todas as áreas

TECNOLOGIA, HIGIENE E INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Deverão ser elaboradas tabelas, quadros e/ou gráficos contendo a espécie, sexo, idade, procedência, raça, e o que foi acompanhado durante o abate.

Deve ser feita uma descrição detalhada do caso relatado.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Referentes às ações de vigilância sanitária e epidemiológica, o enfoque deverá ser centrado no papel do médico veterinário no contexto da saúde pública. Casos a serem relatados: Inspeção sanitária no setor de alimentos; Avaliação dos manipuladores; Orientações sobre lavagem das mãos e demais hábitos de higiene; Avaliação da matéria prima; Uso de equipamento de proteção individual (EPI), equipamento de proteção coletiva e educação em saúde. Descrever os estabelecimentos e quantos foram visitados e as funções que forem acompanhadas, tabelas e dados sobre número de visitas, autuações, relatórios, o que foi acompanhado dentro das atividades da vigilância sanitária.

Descrição detalhada do caso relatado.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Investigação epidemiológica; Vistoria zoossanitária; Pesquisa; Avaliação epidemiológica: Comunicação e divulgação de resultados. Pesquisa contínua da incidência de zoonoses.

Atividades CCZ

Atividades que serão acompanhadas: Controle da Raiva; Vacinação de animais; Controle de populações animais (cães, gatos, morcegos em área urbana e outros); Educação em Saúde; Realização de palestras e treinamentos objetivando conscientizar a população para os riscos de saúde pública no que diz respeito aos agentes zoonóticos. Controle de Vetores e roedores.

Relatar e quantificar por meio de tabelas e dados, relatórios as atividades desenvolvidas nos setores e a descrição do local do centro de controle de zoonoses e a casuística de quantos animais foram capturados, castrados, vacinados, recebidos, doados, eutanasiados (com descrição do procedimento) e quais as doenças forem notificadas.

Descrição detalhada do caso relatado.

LABORATÓRIOS MICRO E DIAGNOSTICO DOENÇAS

Descrever e quantificar por tabelas, gráficos e outros as atividades de isolamento de agentes (quais agentes forem isolados) e testes de identificação tais como colorações e identificação bioquímica e outros testes que forem realizados no laboratório e descrever métodos de segurança de laboratório e cuidados na assepsia e esterilização de instrumentos utilizados.

Descrição detalhada do caso relatado.

PATOLOGIA CLÍNICA

Apresentar em forma de tabela, quadro ou gráfico, a distribuição do número de exames acompanhados ou realizados (por ex. nº de hemogramas, nº de avaliações dos líquidos corporais, nº de exames bioquímicos e citológicos, dentro outros) no período do estágio.

Apresentar em forma de tabela e gráfico, a distribuição do número de exames acompanhados ou realizados no período de estágio, divididos por espécie, sexo, raça e suspeita clínica.

Descrição detalhada do caso relatado

PATOLOGIA ANIMAL:

Apresentar na forma de tabela, quadro ou gráfico o total de casos acompanhados, distribuição de casos por método de diagnóstico, espécie, raça, sexo e resultado de necropsia, histopatológico ou citopatológico.

Descrição detalhada do caso relatado

ANESTESIOLOGIA:

Coletar todas as informações relacionadas ao caso atendido, incluindo a identificação do animal (espécie), caso cirúrgico ou ambulatorial, protocolo anestésico empregado, emergência e procedimentos realizados, como segue abaixo especificado.

Apresentar sob a forma de tabelas/gráficos a casuística das atividades desenvolvidas no setor de anestesiologia correlacionando o protocolo anestésico empregado aos procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais.

4. Demonstras em forma de tabelas/gráficos, a classificação do risco anestésico-cirúrgico, intercorrências durante os procedimentos realizados (hipotensão, arritmias cardíacas, paradas cárdiorrespiratórias etc.).

Descrição detalhada do caso relatado:

1. Descrever detalhadamente a rotina e os procedimentos realizados no setor de anestesiologia, desde avaliação pré-anestésica até a recuperação anestésica do animal.

2. Apresentar sob a forma de tabelas/gráficos, com citação no texto, as informações do paciente como idade, sexo, peso, raça e exames laboratoriais na avaliação pré-anestésica.

CIRURGIA VETERINÁRIA

Os casos acompanhados deverão ser tabulados em duas tabelas distintas, uma para casos ambulatoriais e outra para procedimentos cirúrgicos. Dentro dessas duas grandes áreas, recomenda-se que os casos sejam classificados por especialidades (cirurgia de tecidos moles, ortopedia, oftalmologia, oncologia, odontologia).

As tabelas deverão conter o número de casos e o diagnóstico/suspeita nos casos ambulatoriais e no caso dos procedimentos cirúrgicos deverá ter a suspeita/diagnóstico e o procedimento realizado.

Pode também ser feita uma tabela com o número total de atendimentos e procedimentos cirúrgicos divididos por espécie.

Só deverá fazer parte dos dados os casos realmente acompanhados pelo estagiário.

Descrição detalhada do caso relatado.

REPRODUÇÃO ANIMAL

1) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Acompanhamento das biotécnicas da reprodução e/ou exames ginecológicos e ou exames andrológicos: descrever sucintamente como era realizada as biotécnicas e os exames. No caso das biotécnicas ficar atento a descrição de todo o protocolo utilizado, especificando material utilizado, drogas (princípio ativo, nome comercial, dose indicada e utilizada) e protocolo. No caso de o exame ginecológico e andrológico ficar atento a descrição das seguintes informações: identificação do paciente/proprietário, pesagem, realização da anamnese, marcha do exame clínico geral e específico, coleta de material para exames complementares, procedimentos terapêuticos etc.
- Realização de vacinações/ aplicação de medicamentos e curativos.
- Acompanhamento de exames complementares (de imagem, laboratoriais, outros): descrever sucintamente a rotina.
- Acompanhamento de pacientes internados: descrever a rotina e os procedimentos realizados.

2) CASUÍSTICA DOS ATENDIMENTOS ACOMPANHADOS

Apresentar em forma de gráficos e ou tabelas a casuística das atividades acompanhadas e desenvolvidas (aquelas que o aluno de fato realizou) e o total geral, divididas por biotécnicas, casos clínicos ginecológicos e andrológicos, exames complementares etc.

Tabela: Apresentação das atividades acompanhadas e desenvolvidas no estágio supervisionado

EX: Tabela

Levantamento das atividades	Acompanhadas	Desenvolvidas	TOTAL
<i>Biotécnicas da reprodução</i>			
Transferências de embrião	100	5	100
<i>Ginecológico</i>			
Endometrite égua	20	3	20
<i>Andrológico</i>			
Acrobustite	1	0	1
<i>Exames complementares</i>			
Ultrassonografia de sistema genital feminino	200	100	200

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Citar os locais de estágio, com maior ênfase ao local onde se deu o relato de caso.

Apresentar em forma de tabelas, quadros e gráficos, a casuística acompanhada separadamente dos procedimentos efetivamente realizados.

Fazer a distinção, se for o caso, de diferentes procedimentos, como exames radiográficos, ultrassonográficos, endoscopias etc.

Descrição detalhada do caso relatado.